

relatório de sustentabilidade 2004



Bunge:
100 anos
pensando
o futuro.





promovendo sustentabilidade





Cidadania e Responsabilidade Social

Símbolos Bunge de respeito ao Brasil

Promover a sustentabilidade é para a Bunge mais do que um compromisso.

É a missão que nos atribuímos para, a partir de aprendizados colhidos no passado, garantir que nos próximos 100 anos estaremos aqui, trabalhando sempre em nome do futuro.

Para desvendar o futuro é indispensável refletir sobre o passado. Estas palavras, do pensador chinês Confúcio, que viveu 500 anos antes de Cristo, mantêm-se incrivelmente atuais e verdadeiras. Para a Bunge, que chega aos 100 anos em 2005, elas estão refletindo nossas ações no dia-a-dia, porque tudo o que aprendemos no último século está nos levando a construir um futuro melhor para as comunidades que nos cercam, para as nossas empresas, colaboradores, parceiros, clientes e acionistas.

E a Bunge contribui para a construção de um futuro melhor quando atua de maneira responsável no agronegócio, promovendo a sustentabilidade no campo. Por isso, difundimos tecnologias, produtos e serviços que respeitam o solo, aumentam a produtividade e ampliam a renda do agronegócio, o que possibilita crescimento das exportações e mais qualidade à mesa dos brasileiros.

A história também nos ensina que nenhuma organização sobrevive em longo prazo se não estiver atenta à realidade social que a cerca. Este aprendizado – e, mais do que isso, esta convicção – levou a Bunge a pensar e implementar ações de valorização da educação e do conhecimento, com projetos que, mais do que sensibilizar a opinião pública, geram resultados que nos enaltecem enquanto empresa e cidadãos.

Vem ainda de toda a nossa trajetória a consciência de que a perenidade de uma instituição tem como alicerce vital o respeito à sua comunidade de trabalho. Sob a égide do respeito, temos intensificado programas que proporcionam maior qualidade de vida aos nossos funcionários.

Compreender o passado e criar o futuro. Esta dinâmica revela-se ainda mais poderosa quando uma empresa tem um patrimônio de 100 anos de atuação sobre o qual refletir para projetar o amanhã. Nos orgulhamos muito desse patrimônio. Por isso, este relatório não é apenas um registro do que fizemos ao longo de 2004 em termos sociais e ambientais, mas, antes, é o registro da nossa disposição de estar permanentemente olhando para o futuro. Futuro que a gente desenha todos os dias a partir de sólidas contribuições ao nosso tempo.

Mário Barbosa
C.E.O. da Bunge Fertilizantes

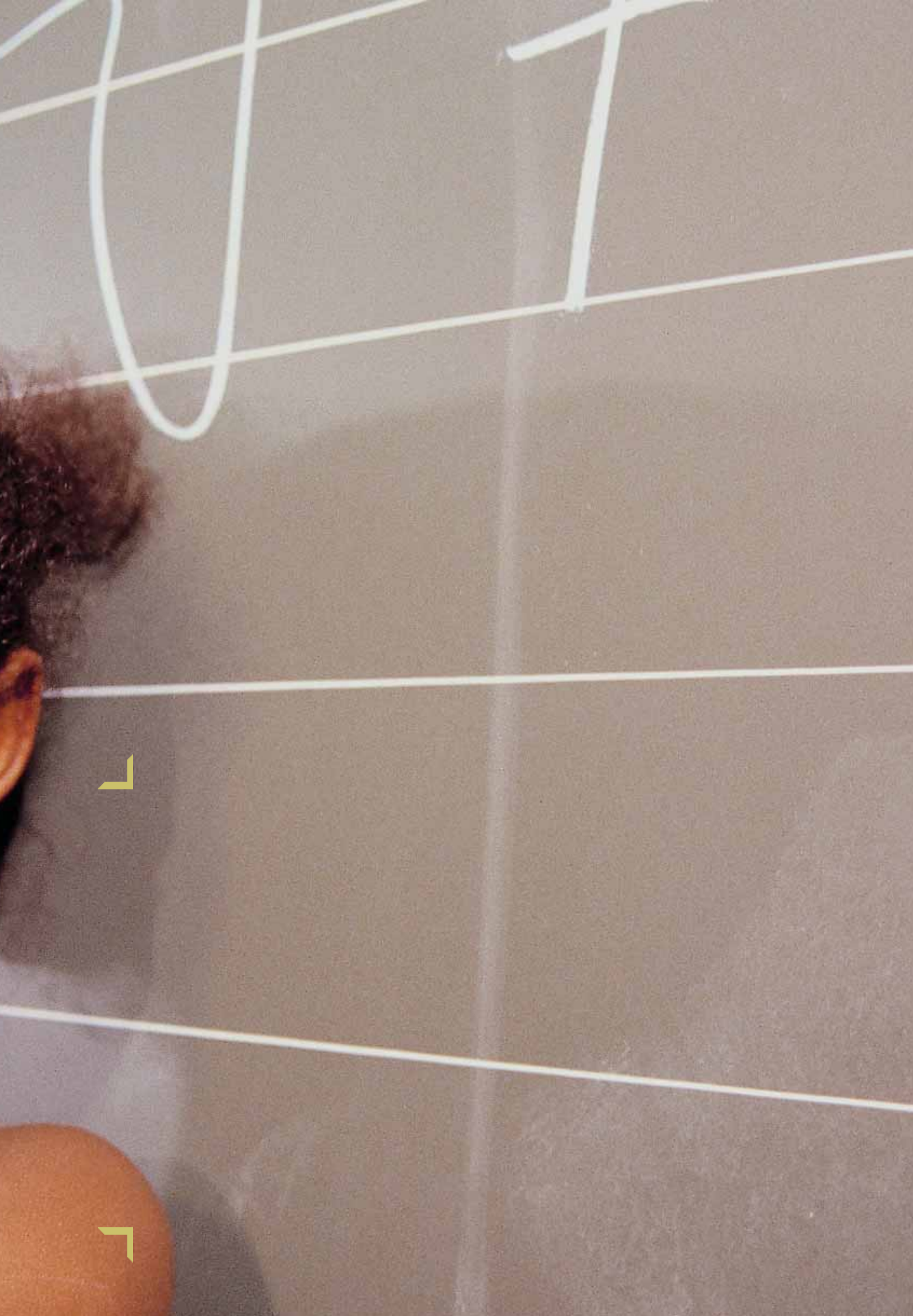
Sérgio Waldrich
C.E.O. da Bunge Alimentos

Alberto Weisser
Chairman e C.E.O. mundial da Bunge



Sustentabilidade

Investindo em cidadania, cultura, meio ambiente e qualidade de vida



sustentabilidade

É o jeito Bunge de olhar para o futuro

Gerar desenvolvimento econômico e manter os olhos focados nos aspectos socioambientais direta ou indiretamente vinculados às operações industriais são para a Bunge sinônimos de sustentabilidade.



Há três ingredientes alimentando o que a Bunge entende como sustentabilidade: desenvolvimento econômico, responsabilidade ambiental e responsabilidade social. E é neles que diariamente concentramos energias. Promovemos o desenvolvimento econômico, por meio das parcerias firmadas com o homem do campo, que resultam em divisas preciosas adicionadas à balança comercial brasileira, e no respeito conquistado junto aos consumidores que, há quatro gerações, aprovam os produtos que fazemos chegar à sua mesa. Geramos empregos, recolhemos aos cofres públicos um bom volume de impostos, investimos em frentes essenciais para o

desenvolvimento do país e para o nosso próprio desenvolvimento: as pessoas, representadas pela nossa comunidade de trabalho.

Responsabilidade na Bunge é conceito muito sério, afinado com os valores que regem as empresas do grupo no mundo: *Integridade, Sinceridade e confiança, Trabalho em equipe, Compromisso, Espírito empreendedor, Foco no produtor rural/cliente*. Em respeito a esses valores, a Bunge faz da prática da cidadania e da responsabilidade social instrumentos para a formulação de políticas que assegurem a conservação do meio ambiente, única forma de viabilizar o

amanhã e de fazer com que o Brasil cumpra a missão que lhe está reservada: ser o celeiro do mundo.

É assim, com os olhos voltados para o amanhã, que as empresas Bunge se mantêm atentas a duas outras palavras que determinam o futuro de uma nação: educação e conhecimento. Contando com o vigor do trabalho voluntário, com iniciativas que tornam pública a prática de experiências pedagógicas bem-sucedidas, e homenageiam cidadãos que moldam as feições do Brasil, a Bunge fecha o ciclo da sustentabilidade, pronta a incorporar aos próximos 100 anos de presença no país a certeza de que olhar para o futuro é a única forma de ir além.





Expressões de cidadania e responsabilidade social

Políticas e ações que adicionam ao aprendizado acumulado ao longo de 100 anos de Brasil a certeza de estar praticando no presente a construção do futuro.



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Em 2004, os investimentos da Bunge no Brasil somaram R\$ 462 milhões utilizados em instalações portuárias, ferrovias, ampliação e modernização das unidades.

- As exportações da Bunge Alimentos tiveram peso significativo na balança comercial brasileira: foram R\$ 9,2 bilhões, 34% a mais do que em 2003, consolidando a posição de maior exportadora do agronegócio e a quarta na classificação geral das maiores exportadoras brasileiras.
- Os benefícios reservados à comunidade de trabalho – planos de saúde, assistência médica e odontológica, seguro de acidentes do trabalho, entre outros – demandaram recursos da ordem de R\$ 50 milhões.
- Foram distribuídos aos funcionários da Bunge Fertilizantes e Bunge Alimentos – a título de participação nos resultados – mais de R\$ 65 milhões.
- A Bunge no Brasil fez chegar aos cofres públicos mais de R\$ 1,3 bilhão em impostos.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

- Em 2004, a Bunge Fertilizantes investiu R\$ 3 milhões no Sistema de Gestão Ambiental Corporativo, cujo objetivo é gerar um mapa das condições ambientais nas unidades.

- A Bunge Alimentos está à frente de um dos maiores empreendimentos com recursos privados de conservação do meio ambiente, na região do Médio Vale do Itajaí (SC): a construção do Centro de Divulgação Ambiental, CDA.
- O Centro de Educação Ambiental da Bunge Fertilizantes, em Araxá (MG), atendeu, em 2004, mais de 6 mil pessoas, firmando-se como importante instrumento de integração entre empresa e comunidade.
- Em 2004, a Bunge e a ONG Conservação Internacional concluíram a primeira fase do projeto de conscientização e conservação ambiental junto aos produtores agrícolas da região de Costa Rica (MS), cobrindo uma área de 130 mil hectares.
- A Bunge reconheceu e premiou com o *Destaque Bunge Agricultor Brasileiro*, produtores rurais que se destacaram em iniciativas de responsabilidade social, ambiental, entre outras.
- A Bunge Alimentos obteve a certificação ISO 14001 para as unidades de Luziânia (GO), Uruçuí (PI), Rio Grande (RS), Suape (PE) e Ponta Grossa (PR), que obteve também a certificação OHSAS 18001. As unidades de Luís Eduardo Magalhães (BA) e Ourinhos (SP) já são certificadas pela ISO 14001.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Os programas da Fundação Bunge mobilizaram, em 2004, mais de 30 mil pessoas entre voluntários, professores, alunos, pais e representantes das comunidades situadas no entorno das empresas Bunge.
- O *Comunidade Educativa*, programa de voluntariado corporativo da Bunge no Brasil, conta com a participação de 750 voluntários.
- As empresas Bunge também se mantêm à frente de outras ações de apoio à comunidade. Para este fim, em 2004, o equivalente a R\$ 1 milhão foi destinado a ações como patrocínio a eventos educacionais, auxílio a entidades sociais, entre outros.
- A Bunge reservou mais de R\$ 3 milhões a ações de apoio à cultura. Os Fundos da Infância e Adolescência receberam doações de R\$ 910 mil.

Responsabilidade ambiental

Olhar atento à qualidade de vida no futuro

Educar para preservar. Fortalecer alianças que promovam a sustentabilidade no campo. Produzir com responsabilidade, em nome do respeito às gerações que estão por vir.



PARCERIAS COM ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS, FIRMADAS DE MANEIRA A GARANTIR A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SOB OS PRINCÍPIOS DA PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS. MANUTENÇÃO DE CENTROS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL VOLTADOS A FUNCIONÁRIOS E COMUNIDADES. É DESSA FORMA QUE AS EMPRESAS BUNGE CENTRAM FORÇAS NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. CONFERE AMPLITUDE AINDA MAIOR A ESSAS AÇÕES UM PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL CORPORATIVA, QUE ORIENTA AS EMPRESAS BUNGE EM TODO O MUNDO.

Parceria Bunge-Conservação Internacional: o cerrado brasileiro no foco das atenções

A política de gestão ambiental da Bunge prevê iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável, principalmente em regiões onde a atividade agrícola é o cerne do desenvolvimento econômico. Respeitando essa premissa, a Bunge mantém parceria com a Conservação Internacional, CI, organização não-governamental presente em mais de 30 países.

O primeiro resultado da atuação conjunta foi um projeto-piloto que estabeleceu como meta compatibilizar desenvolvimento econômico e conservação do meio ambiente. O foco é a região do entorno do Parque Nacional das Emas-Taquari, área de preservação formada por cerca de 6 milhões de hectares, que se estende do sudoeste de Goiás até o centro-norte do Mato Grosso do Sul. Considerada desde o ano 2000 como uma das regiões prioritárias para o trabalho de conservação, o parque con-

vive em suas fronteiras com a crescente ocupação da pecuária e da agricultura.

O trabalho realizado por meio da parceria Bunge-CI fortaleceu a aproximação com os proprietários rurais da região, fornecendo a eles instrumentos para atender as determinações do Código Florestal Brasileiro.

Graças à capilaridade de sua atuação como fornecedora de insumos e compradora de grãos, a Bunge desfruta da proximidade necessária para levar informações a esses proprietários rurais, conferindo dimensões crescentes ao projeto de conservação da biodiversidade do cerrado. Para tanto, funcionários da Bunge foram capacitados em 2003, e passaram a desempenhar essa tarefa em 2004. O projeto piloto delimitou como ponto inicial uma área de 130 mil hectares e mapeou, com auxílio do GPS, 70% da região, através da visita

a 27 propriedades. O mapeamento permite que agricultores e pecuaristas se ajustem à legislação.

As ações abrangeram também a construção de dois viveiros de plantas nativas, que são utilizadas no trabalho de replantio. Localizados no município de Costa Rica (MS), os viveiros terão capacidade para produzir 350 mil mudas por ano e incorporam uma valiosa ação comunitária: são conduzidos por um grupo de ex-dependentes químicos em recuperação e por moradores de uma entidade de assistência, que abriga pessoas carentes.

A parceria com a CI tem continuidade em 2005 com a ampliação do trabalho em novas áreas que fazem limite com o Parque Emas-Taquari. Também estão sendo estudadas ações no Corredor Uruçuí-Mirador, maior bloco de cerrado preservado do país, que abrange terras do sul do Piauí, Maranhão e Tocantins.





Garantindo a vida das gerações futuras

Centros ambientais promovem a conscientização interna e externa, fortalecem a integração da empresa com a comunidade, além de fomentar pesquisas e difundir técnicas e conhecimentos relativos à conservação da biodiversidade.



▲ NO DIA-A-DIA DA BUNGE, A RESPONSABILIDADE AMBIENTAL ENCONTRA VÁRIAS FORMAS DE MANIFESTAÇÃO, QUE SE ESPRAIAM PARA MUITO ALÉM DAS EMPRESAS DO GRUPO. COLABORADORES E COMUNIDADES INTEGRAM O ROL DE PRIORIDADES NA PRÁTICA DAS POLÍTICAS AMBIENTAIS, COMO NO CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, EM ARAXÁ (MG), ACIMA E AO LADO.

BUNGE FERTILIZANTES: PARTILHANDO INFORMAÇÕES, SOMANDO CONHECIMENTOS

- Em 15 anos, o Centro de Educação Ambiental, CEA, da Bunge Fertilizantes, em Araxá (MG), tornou-se referência nacional quando se fala em difusão da consciência ecológica. Contando com a participação de funcionários da empresa em sua estruturação, ele se caracteriza como um patrimônio da região, cuja importância cresce em paralelo à valorização das questões ambientais. Importância que pode ser medida pelos cerca de 60 mil visitantes recebidos ao longo desse período, e destacada pelo número recorde de 6.200 pessoas recepcionadas em 2004.
- Espaço e instalações do Centro abrem suas portas para funcionários e seus familiares, estudantes e professores da rede pública de Araxá, atendidos em uma área de 22 mil metros quadrados, que abriga bosque, pomar, ser-

pentário, estufa, canteiro de plantas medicinais e ilhas de experimentos.

- O Centro de Educação Ambiental contempla um conjunto de atividades que respondem por sua função educacional e contabilizam um extenso número de realizações. São cursos de educação ambiental para professores, cursos de extensão, também destinados ao público escolar, e visitas orientadas para alunos. Duas vezes por ano, em janeiro e julho, o local é transformado em colônia de férias ecológicas para filhos de funcionários. A grade de compromissos expande-se com o apoio a ações de caráter ambiental que partem da comunidade, por meio de oficinas e palestras realizadas nos bairros de Araxá.
- A experiência consolidada do Centro mostra que o resultado do trabalho vem enriquecendo esses públicos. O CEA presta uma contribuição efetiva para a construção de habilidades e

comportamentos dos alunos da rede escolar, segundo a avaliação de professores e formadores de opinião da comunidade. Assim como favorece a mudança de conceitos e atitudes dos funcionários, gerando efeitos positivos na qualidade do cenário industrial.

UM CRIADOURO DE ANIMAIS EM PLENA UNIDADE INDUSTRIAL

- Em Cubatão (SP), a Bunge Fertilizantes está à frente de mais uma ação pautada pelo objetivo de proporcionar a funcionários e comunidade escolar uma fonte de pesquisa permanente sobre questões ambientais: um criadouro conservacionista, com peixes, aves aquáticas e mamíferos. São duas lagoas, que ocupam área de 14 mil m², situadas no entorno da fábrica, habitats de aves aquáticas, peixes e mamíferos. Nessa mesma área, há viveiros com tucanos, araras, papagaios, répteis e roedores.

A Bunge Alimentos está à frente de um grande empreendimento de conservação do meio ambiente: a construção do Centro de Divulgação Ambiental e a criação de uma Reserva Particular de Preservação do Patrimônio Natural, em Santa Catarina.



O CENTRO DE DIVULGAÇÃO AMBIENTAL (ACIMA) SERÁ ABERTO À COMUNIDADE ESTUDANTIL, FUNCIONÁRIOS DA BUNGE E À POPULAÇÃO EM GERAL. UM DOS OBJETIVOS É FAZER DO PROJETO UM GRANDE EXEMPLO DE QUE É POSSÍVEL PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, COM BASE EM INVESTIMENTOS, PESQUISAS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

BUNGE ALIMENTOS: À FRENTE DE UM RELEVANTE PROJETO DE CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

- As perdas sofridas nas últimas décadas pela vegetação que margeia o rio Itajaí, no Vale de mesmo nome, em Santa Catarina, levaram especialistas a concluir que restam apenas 25% de mata remanescente. Esse foi o impulso para um dos principais investimentos em defesa do meio ambiente planejados pela Bunge Alimentos em 2004: o *Programa de Recuperação Ambiental da Mata Ciliar do Rio Itajaí-Açu* e seus afluentes, em área contígua ao Centro de Divulgação Ambiental, em Gaspar (SC), que tem como foco uma extensão de 14 mil metros quadrados.
- O Centro de Divulgação Ambiental, CDA, está sendo erguido em uma área de 43 mil metros quadrados, prevenindo centro de pesquisa e locais para palestras, seminários e exposições. A primeira etapa é a construção de um viveiro, que produzirá 100 mil mudas

de árvores nativas por ano. Boa parte delas será utilizada para a recuperação da vegetação ciliar.

- O projeto tem também como objetivo criar um pólo de difusão de conhecimento sobre meio ambiente para a população em geral, com ênfase particular em dois públicos: estudantes e agricultores da região. A relação de atividades inclui cursos de capacitação e o propósito de formar agentes multiplicadores do trabalho de recuperação das matas. Abrange também a disseminação de informações sobre preservação, conservação dos mananciais e reciclagem de materiais.
- O programa é resultado de convênio firmado entre a Bunge Alimentos e a Fundação Universidade Regional de Blumenau, Furb, através de seu Instituto de Pesquisas Ambientais, cuja equipe participa com pesquisadores e estagiários. Eles serão responsáveis pela produção e monitoramento dos viveiros e do plantio, e também pela análise científica do processo de recupera-

ção da mata ciliar. O projeto demanda investimentos de R\$ 2,5 milhões em sua primeira fase, dirigidos principalmente à construção de instalações, e de R\$ 3 milhões para manutenção dos profissionais nos próximos quatro anos.

- O convênio com a Universidade Regional de Blumenau estende-se a outra importante iniciativa da Bunge Alimentos, associada ao *Programa de Recuperação da Mata Ciliar*. Dentro das normas fixadas pela legislação sobre conservação do meio ambiente, a empresa estabeleceu como Reserva Privada de Preservação Nacional, RPPN, uma área de 3 milhões de metros quadrados. O sítio, localizado a 10 quilômetros do Centro de Divulgação Ambiental, além de preservado, é uma importante fonte de pesquisa sobre a mata atlântica. O trabalho dos especialistas da Furb consistirá na catalogação de espécies, estudo de árvores nativas e sementes e obtenção de mudas para alimentar o viveiro do programa de recuperação.





Trabalhando com o espaço urbano

A unidade Jaguaré da Bunge Alimentos está à frente de um trabalho que abrange um ciclo completo para promover a educação ambiental. A proposta integra o trabalho voluntário e a participação da comunidade local.



NO CENTRO DE DIVULGAÇÃO AMBIENTAL, EM SÃO PAULO (SP), A COMUNIDADE MANTÉM UMA HORTA, UMA UNIDADE DE COMPOSTAGEM E APRENDE A REUTILIZAR ÁGUA E A PRESERVAR OS RECURSOS HÍDRICOS NATURAIS.

Mais verde na capital paulista

A Bunge Fertilizantes é uma das parceiras do Projeto Pomar, iniciativa do Governo do Estado de São Paulo, que está plantando árvores e fazendo a jardinagem em 14 quilômetros de margens do rio Pinheiros, situado na capital paulista.

EDUCAR PARA INTEGRAR

- Localizado em uma área de grande concentração urbana, o Centro de Divulgação Ambiental, CDA, do Jaguaré, bairro da zona Oeste de São Paulo (SP), tem a tarefa de atuar como um pólo de irradiação de práticas e conhecimentos. Além de cumprir o papel de espaço de lazer para funcionários, familiares e comunidade, as ações programadas abrangem vários subprojetos, que convergem para o respeito ao meio ambiente. O desenho do CDA, estruturado em 2004, inclui instalações para tratamento de água, hortas, oficinas de criação, unidade de compostagem, entre outros.
- Com investimentos de R\$ 500 mil, e um custo anual de manutenção de R\$ 150 mil, o Centro desenvolve suas atividades a partir de projetos definidos em sua missão. No ciclo da água, por exemplo, há práticas de reutilização, atendimento às exigências dos órgãos de saneamento e a preocupação com a prevenção de enchentes. A agenda inclui ainda práticas para a recuperação de áreas de solo degradado e o cultivo de plantas em jardins e hortas.
- Planejado para ser implementado de forma gradativa, o Centro conta com o trabalho voluntário dos funcionários da Bunge Alimentos e amplia a integração com os grupos sociais da região. Para isso, tem o apoio do *Comunidade Educativa*, programa de voluntariado corporativo das empresas Bunge.

Produzir é sinônimo de preservar

Praticar o desenvolvimento sustentável em todas as rotinas que envolvem os processos produtivos: este é um dos mandamentos que regem a política ambiental corporativa da Bunge.



CRIADOURO CONSERVACIONISTA, EM CUBATÃO (SP), E MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA, EM CAJATI (SP). PARA A BUNGE, O RESPEITO AO MEIO AMBIENTE É PARTE DO PRÓPRIO NEGÓCIO.

SUSTENTABILIDADE COMO PRESSUPOSTO

- Na Bunge Fertilizantes, 2004 deve ser visto como o momento em que as práticas de conservação do meio ambiente ganharam contornos mais fortes. O Sistema de Gestão Ambiental Corporativo entrou em sua segunda fase, que prevê o detalhamento das condições ambientais existentes na base industrial, com o propósito de definir metas para cada unidade. As ações voltadas à implantação do sistema, somadas a projetos de responsabilidade ambiental e segurança, demandaram investimentos de R\$ 21 milhões em 2004.
- O respeito ao meio ambiente vai além do controle dos impactos ambientais oriundos dos processos produtivos. Reciclagem, sistema de coleta seletiva de lixo, reutilização de resíduos industriais e criação de áreas verdes fazem parte da rotina da empresa.
- Em 2004, a Bunge Fertilizantes investiu R\$ 10 milhões na implantação de sistemas e equipamentos para controle das emissões atmosféricas nas unidades Araxá (MG), Cajati (SP), Cubatão (SP), Rio Grande (RS) e Uberaba (MG).
- São quatro unidades certificadas pela **ISO 14001**, conjunto de normas internacionais que estabelece requisitos para o desenvolvimento industrial vinculado à sustentabilidade: Araxá (MG), Cubatão (SP), Rio Grande (RS) e Luís Eduardo Magalhães (BA).







TRATAMENTO DE EFLUENTES NAS UNIDADES CAJATI (SP), RONDONÓPOLIS (MT), SUAPE (PE), CUBATÃO (SP) E GASPAR (SC).

RESPONSABILIDADE COMO CONDIÇÃO DE VIDA

- Em 2004, a Bunge Alimentos cumpriu seu programa de investimentos, que somou R\$ 16 milhões, destinados às áreas de Segurança e Saúde Ocupacional, Meio Ambiente, Qualidade e *Food Safety*. O maior volume de recursos foi destinado à Segurança e Saúde Ocupacional, itens para os quais foram reservados R\$ 10 milhões, aplicados nas unidades industriais, centros de distribuição, portos e outras instalações. O plano concretiza um trabalho minucioso de adequação das unidades a padrões de segurança balizados por normas internacionais. Estão previstos reformas ou ajustes de áreas de trabalho, a aquisição de equipamentos de proteção contra incêndio e de dispositivos para proteção pessoal em locais de risco. Também está nos planos a instalação de sistemas de eliminação de resíduos, além de treinamento e divulgação de informações aos funcionários.
- A Bunge Alimentos vem sendo bem-sucedida em seus esforços para transformar-se em referência brasileira e mundial em segurança do trabalho, determinação que envolve programas desenvolvidos junto aos funcionários e fornecedores de serviços. A premissa “nenhum trabalho é tão importante ou urgente que não possa ser realizado com segurança” orienta a campanha preparada para 2005, permeada pela palavra *Viver*. Para essa ação, foi destinado R\$ 1 milhão, alocado em iniciativas de conscientização e treinamento voltadas a funcionários, seus familiares e membros das comunidades.
- Os processos de modernização e aperfeiçoamentos industriais ganharam impulso em 2004 através de investi-

mentos em todo o parque fabril. Sistemas de tratamento de efluentes, lavadores de gases, equipamentos para supressão de pó e outras melhorias, que visam eficiência, produtividade e proteção ao meio ambiente, somaram 46 projetos. No conjunto, ganham destaque as instalações concebidas para a fábrica de Rondonópolis (MT), com investimento de R\$ 1 milhão, onde estão incluídos central de resíduos, estação de tratamento de efluentes, bacias de contenção, entre outros. Também em 2004, três unidades – Luziânia (GO), Uruçuí (PI) e Rio Grande (RS) – instalaram centrais de tratamento de resíduos.

- A prioridade que a Bunge Alimentos confere à segurança, qualidade e meio ambiente está delineada em projetos de longo prazo, que deverão ser intensificados em 2005. A empresa vai investir R\$ 33 milhões, cabendo R\$ 22 milhões à área de Segurança e Saúde Ocupacional, e R\$ 3 milhões à Qualidade e *Food Safety*. Para as políticas de meio ambiente foram reservados R\$ 8 milhões, que serão aplicados em estações de tratamento de efluentes, redes fluviais, bacias de contenção, entre outras ações.
- Cinco novas estações de tratamento de resíduos serão implantadas ao longo de 2005 em Ponta Grossa (PR), São Francisco do Sul (SC), Passo Fundo (RS), Rondonópolis (MT) e Campo Grande (MS).
- **Cinco unidades conquistaram, em 2004, a certificação ISO 14001: Rio Grande (RS), Uruçuí (PI), Luziânia (GO), Suape (PE) e Ponta Grossa (PR), que obteve também a certificação OHSAS 18001. Em 2005, deverão ser certificadas mais oito plantas. Já são certificadas pela ISO 14001 as unidades de Ourinhos (SP) e Luís Eduardo Magalhães (BA).**

Investimentos em energia térmica

A Bunge Alimentos está investindo firmemente na consolidação de um plano estratégico de geração de energia térmica, que vai garantir nos próximos anos a sustentabilidade no fornecimento de lenha de reflorestamento. A proposta é gerar 13,9 milhões de metros de lenha reflorestada, em 62.790 hectares.

Responsabilidade Social

COMUNIDADE DE TRABALHO

Um olhar especial para quem constrói o futuro todos os dias

A Bunge emprega 11 mil pessoas, um dos maiores contingentes do Brasil, pilares da sustentabilidade e da disposição de trabalhar com os olhos voltados para o futuro.



AO COMPLETAR 100 ANOS DE BRASIL, A BUNGE REAFIRMA SUA CRENÇA DE QUE AS PESSOAS FAZEM MUITA DIFERENÇA EM UMA EMPRESA, ASSEGURANDO QUE SEUS VALORES SEJAM REVERTIDOS EM BENEFÍCIOS PARA TODOS OS PÚBLICOS COM OS QUAIS CONVIVE. POR ISSO, RESERVA PARA SUA COMUNIDADE DE TRABALHO PROGRAMAS ESPECIAIS DE QUALIDADE DE VIDA, COMO O BEM-ESTAR BUNGE (ACIMA). É O JEITO BUNGE DE MANIFESTAR RESPEITO A QUEM TEM A CAPACIDADE DE SE REINVENTAR TODOS OS DIAS.

BEM-ESTAR BUNGE – VOCÊ AINDA MELHOR

O programa leva em conta a associação de um conjunto de hábitos e atividades saudáveis, que podem ajudar as pessoas a alcançar maior equilíbrio e satisfação na vida pessoal e profissional. Para difundir esses conceitos junto aos funcionários da Bunge Fertilizantes, o *Bem-Estar Bunge – Você Ainda Melhor* promove avaliações clínica, nutricional, postural e médica, que apontam para práticas de alimentação e atividades esportivas mais indicadas a cada um. Os conteúdos são apresentados em forma de palestras de sensibilização, oficinas e debates.

Iniciado nos escritórios da sede da empresa, em São Paulo (SP), em novembro de 2003, o programa foi implantado, em 2004, nas unidades Cubatão (SP) e Rio Grande (RS), registrando a adesão de 590 participantes.

O programa tem como base cinco pilares que servem de referência para o conceito de uma vida *Ainda Melhor*: Autocuidado, Saúde, Relações, Lazer e

Cultura e Segurança e Cidadania. E estão apoiados em um perfil de saúde, individual e da unidade, para apresentar sugestões aos participantes.

Um dos resultados obtidos pelo programa está no campo nutricional. Nas unidades Cubatão (SP) e Rio Grande (RS) foram feitas mudanças no cardápio do restaurante, com a criação de uma opção *light* para os interessados.

Durante 2004, o *Bem-Estar Bunge* promoveu atividades como caminhadas na praia e passeios ecológicos, deu início à prática regular de ginástica na unidade Rio Grande (RS) e abriu alternativas no campo da sensibilização, como as oficinas de *ikebana* e jardinagem.

Elementos importantes para a valorização individual, os cursos supletivos de primeiro e segundo graus mantidos pelo *Bem-Estar Bunge*, tiveram continuidade nas unidades Rio Grande (RS), Cubatão (SP) e Maceió (AL).

Entre as atividades do *Bem-Estar Bunge* destacam-se o *Acompanhamento à Gestante* e o projeto *Travessia*.

Implantado há 14 anos, o programa *Acompanhamento à Gestante* foi planejado de maneira a oferecer suporte psicoemocional para funcionárias e companheiras dos funcionários durante o período de gravidez. Profissionais das áreas de ginecologia e obstetrícia, nutrição, pediatria, psicologia e assistência social são responsáveis pela preparação para a vivência equilibrada das alterações relacionadas à gravidez, parto e pós-parto.

O programa *Travessia* abre suas portas a adolescentes, filhos de funcionários, para auxiliá-los na busca de referências nesse momento de mudanças psicológicas e físicas. Entre as contribuições contabilizadas estão a redução dos casos de gravidez na pré-adolescência, diminuição dos casos de envolvimento com drogas e melhorias no relacionamento entre pais e filhos.





Saúde e bem-estar dos funcionários são alvos de cuidados constantes

Funcionários motivados superam desafios e alavancam o contínuo desenvolvimento da Bunge.



BUNGE VIDA

O programa abarca uma série de iniciativas que têm por objetivo proporcionar melhoria nos hábitos de vida dos funcionários da Bunge Alimentos. Por meio de ações de motivação, que buscam despertar a consciência para atitudes saudáveis e positivas, *Bunge Vida* dá ênfase a atividades preventivas e educativas, promovidas também junto aos familiares e organizadas em quatro módulos:

Vida Saudável – busca uma atuação preventiva, com troca de experiências que possibilitam a adoção de hábitos mais saudáveis pelos funcionários e seus familiares. Pesquisa de perfil de saúde, campanhas de vacinação, feira da saúde são algumas das atividades.

Vida Comunitária – valoriza o fortalecimento dos vínculos transformadores com as comunidades e regiões onde a empresa está presente, enfatizando a importância da responsabilidade social e da prática da cidadania. Exem-

plos de ações desencadeadas a partir deste módulo são as comemorações de datas especiais, visitas à empresa, Semana Bunge Vida, entre outras.

Vida Familiar – busca o estreitamento dos laços entre a empresa e as famílias de funcionários e parceiros, através de atividades de apoio ao planejamento familiar, economia doméstica, segurança no lar, promoção do Dia de Férias na Bunge etc.

Vida Ambiental – palestras e ações voluntárias voltadas à conservação do meio ambiente estão entre as principais atividades.

Em 2004, o programa *Bunge Vida* promoveu 1.276 atividades em todas as unidades da empresa, mobilizando 148.965 participantes, entre funcionários, familiares, parceiros e comunidades. Apoiado pelo trabalho voluntário de integrantes de todas as áreas (administrativa, industrial, comercial etc), o

programa tem ainda como apoio parcerias com segmentos da comunidade, prestadores de serviços, instituições de ensino, Sesi, secretarias municipais e estaduais, entre outras.

- Uma das razões do sucesso do *Bunge Vida* é a capacidade de atuar em diferentes comunidades, sempre respeitando as características locais. Cada unidade conta com um time de voluntários, com autonomia para programar ações, tendo como referência os módulos básicos. Esse é o caminho para levar a mensagem de valorização da convivência positiva e dos hábitos saudáveis.
- O programa apóia-se também em datas comemorativas, como o Dia do Trabalho, Dia da Criança, Dia Internacional da Mulher. E promove a Semana Bunge Vida para fortalecer a integração entre funcionários, familiares, parceiros comerciais, comunidade e outros membros do grupo social.

AÇÕES DE DESTAQUE

- Os 25 anos da Bunge Alimentos em São Francisco do Sul (SC), que coincidiram com o aniversário de 500 anos da cidade, foram alvo de uma comemoração especial, concretizada em novembro de 2004, com a Gincana de Integração. Cerca de 200 pessoas participaram do evento, que atraiu seis equipes de competidores. A empresa contou com o apoio de funcionários da Secretaria de Saúde Municipal e o suporte de uma equipe do Corpo de Bombeiros.
- Filhos de funcionários e de parceiros, com seus acompanhantes, em um total de 380 pessoas, tiveram a oportunidade de conhecer, nas férias de julho, o Aquário Acqua Mundo, no Guarujá (SP), o maior da América do Sul. A visita, organizada pela equipe do programa *Bunge Vida*, da unidade Santos (SP), propiciou às crianças o contato com 300 espécies marinhas. A ação ganhou maior amplitude com a difusão de informações sobre o meio ambiente.
- Em conjunto com a Faculdade Integrada de Bauru, FIB, a unidade da Bunge Alimentos desta cidade desenvolve há

dois anos o *Programa de Educação e Integração Social*, por meio de práticas esportivas. São 70 crianças que recebem acompanhamento de uma equipe da FIB e participam semanalmente do projeto Saci, com treinamento em várias modalidades esportivas.

- Várias unidades receberam grupos de estudantes dispostos a ampliar conhecimentos sobre ambiente industrial, processos fabris e técnicas de gestão. Cerca de 700 alunos, de diversas instituições de ensino, visitaram a sede empresa em Gaspar (SC). O contato propicia aos futuros profissionais uma visão da prática empresarial, associada ao aprendizado teórico e especializado em áreas técnicas, em que se incluem os alunos do curso de Agronegócio da Universidade do Oeste de Santa Catarina, Unoesc, por exemplo, ou gerenciais, como os da turma de Administração do Instituto Brasileiro de Ensino Superior, Ibes. O mesmo ocorre em outras unidades, como Jaguaré (SP), que em 2004 recebeu alunos da Universidade de São Paulo, USP, do Serviço Nacional de Comércio, Senac, e da Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG.



Na rota dos caminhoneiros

A comunidade dos caminhoneiros constitui um grupo cuja atividade está muito próxima dos funcionários das fábricas e armazéns da Bunge Alimentos. Por isso, durante 2004, eles receberam atenção especial do programa *Bunge Vida*, por meio de ações que visam valorizar essa convivência. Merecem destaque iniciativas como cafés da manhã, almoços, realização de palestras sobre saúde, primeiros socorros, segurança no trânsito e violência urbana.

Bunge Sentos

Funcionários da Bunge Alimentos partilham o compromisso de construir no dia-a-dia um bom ambiente de trabalho, para o qual são essenciais o respeito à saúde e à segurança das pessoas. Esse é o objetivo do programa *Bunge Sentos*, que valoriza o exercício contínuo de práticas voltadas à organização, ordem, limpeza, disciplina e higiene.

Bunge Clima

Programa de gestão organizacional que avalia a satisfação dos colaboradores com o ambiente de trabalho. Representa um processo de melhoria contínua, através da aferição de indicadores e do alinhamento das políticas internas de Recursos Humanos. Ações como esta levaram a Bunge Alimentos a integrar, em 2004, a relação das "100 Melhores Empresas para Você Trabalhar", da revista *Exame* e *Você S/A*.





Consolidando a cultura da responsabilidade preventiva

A Bunge conduz seus negócios de maneira responsável, investindo em segurança do trabalho e saúde ocupacional de seus funcionários, assessorando clientes e prestadores de serviços e interagindo com a comunidade.



TREINAMENTOS DO PDSSO VÊM SENDO SISTEMATICAMENTE PROMOVIDOS EM TODAS AS UNIDADES DA BUNGE FERTILIZANTES.

PLANO DIRETOR DE SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL, PDSSO
O PDSSO é um dos instrumentos de sustentação da política de segurança e saúde ocupacional da Bunge Fertilizantes. O objetivo é difundir a cultura da responsabilidade preventiva, sensibilizando todos os níveis hierárquicos e prestadores de serviços, integrando essa responsabilidade às suas atividades profissionais. O programa coloca em prática um conjunto de medidas que visam promover o bem-estar físico e mental de funcionários e terceiros, por meio da melhoria contínua do meio ambiente de trabalho, zelando pelas práticas de segurança e saúde ocupacional.

BUNGE SAFETY
Concebido a partir de padrões mundiais de segurança, saúde e proteção ao ambiente de trabalho, o *Bunge Safety* é um programa de gerenciamento de riscos, que tem como base a prevenção de acidentes nas unidades da Bunge Alimentos. É composto por onze módulos: Inspeção de Risco, Segurança no Processo, Investigação de Acidentes e Incidentes, Emergências, Análise de Riscos do Trabalho, Saúde no Trabalho, Treinamento, Comunicação, Parceria Integrada, Monitoramento e Medição, Meio Ambiente e Responsabilidade Organizacional.

Mais benefícios, em nome do bem-estar

Os funcionários da Bunge contam com uma rede de benefícios que, em muitos casos, se estendem aos familiares. São, antes de mais nada, ferramentas de apoio, incentivo e de reconhecimento à comunidade de trabalho.



BUNGEPREV

Entidade fechada de previdência, sem fins lucrativos, que proporciona uma alternativa de suplementação de renda depois da aposentadoria.

SEGURO, SAÚDE E ALIMENTAÇÃO

O programa de benefícios abrange planos de saúde médico-hospitalar, odontológico, auxílio e convênios regionais com farmácias para a compra de medicamentos destinados a funcionários e familiares. Planos de seguro e custeio de refeições também integram o rol de benefícios.

COOPERATIVAS DE CRÉDITO

Crédito a juros baixos é uma das vantagens oferecidas aos funcionários da Bunge Fertilizantes associados à cooperativa. A Cooperativa, que conta com 2.181 cooperados, realizou, em 2004, 4.093 empréstimos, somando um total de R\$ 9.841.830,63. O valor do capital social da entidade é R\$ 5.221.033,00.

Em 2004, foi implantada na Bunge Alimentos a modalidade de empréstimos a juros competitivos, em que o participante pode solicitar até 4,8 vezes o valor do salário, com desconto em até 36 vezes na folha de pagamento.

FORMAÇÃO, TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

- Os investimentos feitos pela Bunge Alimentos e pela Bunge Fertilizantes em bolsas de estudo, estágios curriculares, cursos de idiomas e treinamento no exterior, superaram R\$ 10 milhões.
- *Leadership Development Program*, LDP, programa de desenvolvimento de lideranças teve a participação de 91 funcionários das empresas Bunge no Brasil. O objetivo: formar líderes com visão global, integrados à cultura e à política estratégica da empresa.
- *O Programa de Trainees*, em 2004, abriu espaço para dezenas de jovens recém-graduados. Seu objetivo é desenvolver o potencial das pessoas para assumirem posições gerenciais ou técnicas na organização.
- *Os Estágios Profissionais no Exterior* estão voltados à integração, troca de experiências e conhecimento de práticas adotadas em unidades industriais sediadas no Brasil com outros países. Dezenas de funcionários participaram da iniciativa em 2004.
- A intranet da Bunge Alimentos é o suporte para o programa *Comunidade do Saber*. Ele permite aos integrantes compartilhar conhecimentos através de colaboração, distribuição e intercâmbio dos conteúdos *on-line*.
- Técnicos industriais têm como porta de entrada na Bunge Alimentos cursos de formação especializada. Um deles, o programa de *Formação de Moleiros*, difunde conhecimentos teóricos e práticos sobre o ciclo de funcionamento produtivo de um moinho de trigo.





Promover o desenvolvimento social é uma das missões das empresas Bunge

À capacidade de produzir de maneira responsável, de gerar empregos e acelerar o desenvolvimento econômico das regiões onde atua, a Bunge acrescenta ações de cunho social e cultural, que beneficiam milhões de cidadãos. Aos mais de R\$ 1,3 bilhão recolhidos aos cofres públicos, foram acrescentados investimentos em iniciativas que reafirmam o respeito da Bunge à sociedade brasileira.

Contribuição comunitária

O relacionamento da Bunge com organizações não-governamentais, entidades de ensino e órgãos públicos, levou a empresa, em 2004, a ampliar as iniciativas de apoio às comunidades que habitam o entorno das unidades.

BUNGE FERTILIZANTES

- Convênio com o Serviço Social da Indústria, Sesi, de Araxá (MG), que mantém a Unidade Móvel Ginecológica para atendimento à população local.
- Patrocínio à realização do Congresso Brasileiro de Geologia, da Sociedade Brasileira de Geologia, em Belo Horizonte (MG).
- Patrocínio da VI Semana do Meio Ambiente, realizada pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Barcarena (PA).
- Patrocínio do II Simpósio do Meio Ambiente, promovido pela Câmara Municipal de Cajati (SP).
- Patrocínio do projeto *Crianças e Adolescentes: um presente para o futuro no trânsito*, da Associação Cívico-Cultural Coronel Pillar, de Rio Grande (RS).
- Doação para a entidade filantrópica Associação Mineira de Equoterapia, que atende crianças carentes portadoras de necessidades especiais, em Uberaba (MG).
- Patrocínio do II Congresso Mineiro de Urologia, da Sociedade Brasileira de Urologia, em Belo Horizonte (MG).
- Doação para o 2º Simpósio Sul-Rio-Grandense de HIV/Aids, da Fundação de Apoio ao Hospital de Ensino Rio Grande, em Rio Grande (RS).
- Doação para obras de melhoria do Parque de Exposições de Rio Grande (RS), realizadas pelo Sindicato Rural.
- Doação para o Projeto Ambiental do Jardim São Marcos, em Cubatão (SP).
- A verba destinada aos Fundos da Infância e Adolescência foi de R\$ 310 mil, envolvendo municípios dos estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná, Pará e Bahia.

BUNGE ALIMENTOS

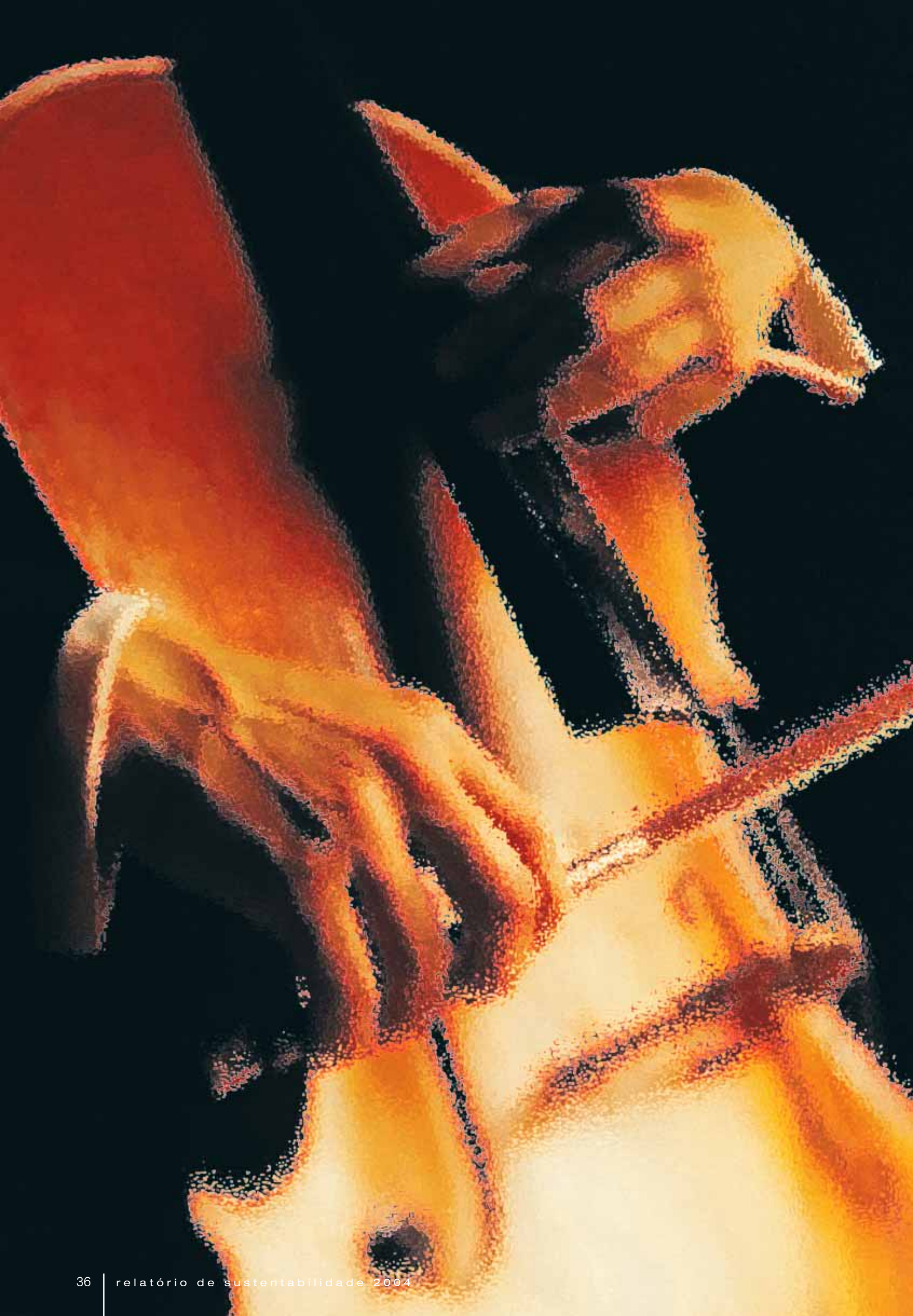
- Implantado em 1993, o programa *Jovem Cidadão* é mais uma iniciativa da Bunge Alimentos voltada à empregabilidade, de caráter vital para o desenvolvimento do país. Por meio dele, a empresa propicia oportunidades de aprendizado prático e de acúmulo de experiências no mercado de trabalho a adolescentes na faixa de 16 anos, que estejam cursando a 8ª série do ensino fundamental. *Jovem Cidadão*, viabilizado pela parceria com a Juventude Cívica de Osasco, (SP), Juco, atende adolescentes na unidade Jaguaré (São Paulo, SP).
- Promover a inserção de portadores de necessidades especiais em diferentes setores da empresa é o papel reservado ao projeto *Eficiente*, em ação desde 2001. A meta é fazer com que o número de vagas reservadas aos portadores de necessidades especiais chegue a 5% do contingente de funcionários. Presta assessoria na seleção e acompanhamento dos processos de adaptação dos profissionais a Associação para Valorização e Promoção de Excepcionais, Avape.
- A Bunge também deu sequência ao programa de doação de alimentos à Associação de Assistência à Criança Deficiente, AACD, em São Paulo (SP).
- A verba destinada aos Fundos da Infância e Adolescência foi de R\$ 600 mil, envolvendo municípios dos estados de Santa Catarina, Pernambuco, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia.

Novas fontes de alimentação da cidadania

A Bunge Fertilizantes é uma das patrocinadoras do *Programa Semeando*, iniciativa da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (seção Minas Gerais).

O objetivo do *Semeando* é promover discussões sobre cidadania, desenvolvimento sustentável e importância da agropecuária junto a crianças, adolescentes e educadores do ensino fundamental. Desde a sua criação, há quatro anos, atendeu mais de um milhão de escolares e 42.139 professores em 515 municípios mineiros.

A meta para 2005 é atender um milhão de crianças e adolescentes.



Apoio à cultura, expressão máxima de uma nação

A Bunge reservou R\$ 3,6 milhões para ações de incentivo à cultura.

Música, teatro, programas de TV voltados às questões ambientais, exposições de arte, entre outras, estão entre as manifestações culturais patrocinadas pela Bunge em 2004.

BUNGE FERTILIZANTES

- *Repórter Eco: discussões em torno do meio ambiente, com embasamento científico.* Patrocínio do programa *Repórter Eco*, da Fundação Padre Anchieta – Centro Paulista de Rádio e TV Educativa.
- *Aquarela e Navegação – um encontro que fez história.* Como parte das comemorações dos 100 anos no Brasil, a Bunge patrocinou a exposição *Aquarela e Navegação – um encontro que fez história*, com obras do artista Mário Barata, expostas no Cisne Branco, navio símbolo da Marinha Brasileira.
- *Mozarteum Brasileiro: em prol do desenvolvimento da cultura musical.* Uma das mais conceituadas instituições culturais do país voltadas ao desenvolvimento da cultura musical, o Mozarteum Brasileiro contou com o patrocínio da Bunge às apresentações de música clássica e contemporânea brasileira e internacional.
- *Acorde para o meio ambiente.* Resultado da parceria entre a iniciativa privada, governo e organizações não-governamentais, o projeto *Acorde para o meio ambiente* tem como proposta levar a população aos parques estaduais, com o objetivo de despertar a consciência ambiental e incentivar o gosto pela música erudita. A Bunge Fertilizantes foi patrocinadora.
- *Divulgando a música brasileira.* A Bunge Fertilizantes patrocinou a temporada 2004 – em São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro – da artista Gláucia Nasser, com o objetivo de estimular a disseminação da Música Popular Brasileira.

BUNGE ALIMENTOS

- *Jazz e música erudita.* Por meio do projeto *Uma orquestra em sua cidade*, a Orquestra de Câmara de Blumenau (SC), em turnês por várias regiões do país, levou ao público, gratuitamente, concertos didáticos de música erudita. A Bunge Alimentos subsidiou parte do patrocínio. Também apoiou a Orquestra Sinfônica de Jazz do Estado de São Paulo, no projeto *Jazz Convida*.
- *Programa Roda Viva: marco do debate democrático.* As apresentações do *Roda Viva*, da Fundação Padre Anchieta, que ganhou status de melhor programa de entrevistas da televisão brasileira, contaram com o patrocínio da Bunge Alimentos.
- *Amazônia Brasil.* Coube à Bunge Alimentos parte do apoio à exposição multicultural sobre a região amazônica, síntese da diversidade e das culturas dos povos que habitam a floresta.
- *Cleópatra: incentivo ao teatro.* Apoio à montagem do espetáculo musical *Cleópatra, a Rainha do Egito*, que narra a vida de duas mulheres: Cleópatra, nos anos 30 a.C., e Cleonice, rainha da bateria de escola de samba em 2004. A direção do espetáculo, que ficou em cartaz por vários meses no Teatro Scala (Rio de Janeiro, RJ), com custos de ingressos subsidiados ao público, coube a José Possi Neto.
- *Restauração e revitalização do Teatro Carlos Gomes.* Em 2004, a Bunge Alimentos continuou a apoiar o projeto de restauração e revitalização do Teatro Carlos Gomes, centro cultural do Vale do Itajaí (SC).
- *Festival Universitário de Teatro de Blumenau.* Estimular a produção e a pesquisa em artes cênicas em universidades sediadas em países de língua portuguesa é um dos pontos centrais da proposta de atuação do Festival Universitário de Teatro de Blumenau (SC), que conta com o apoio da Bunge Alimentos.



Fundação Bunge

compartilhando cidadania

Integridade. Respeito à diversidade. Parceria. Comprometimento.
São valores da Fundação Bunge, uma das precursoras do Terceiro Setor no Brasil.

A Fundação Bunge, braço social

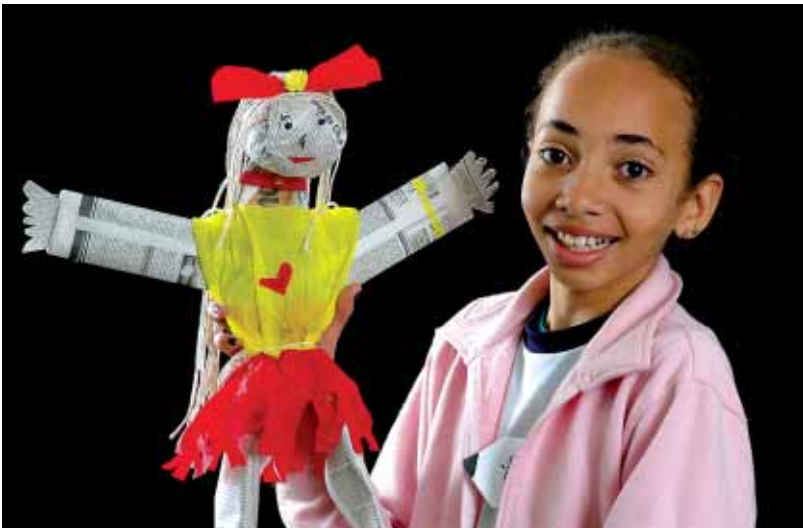
das empresas Bunge no Brasil, comemora

50 anos de atuação em 2005.



Histórica vocação para a responsabilidade social

Elemento fundamental na consolidação da política de responsabilidade social da Bunge no Brasil, a Fundação Bunge confere uma nova dimensão à prática da cidadania ao estabelecer sinergias entre programas que mobilizam milhares de cidadãos: intelectuais, educadores, autoridades governamentais, comunidades, pais, alunos e voluntários (funcionários da Bunge). Em 2004, 33 mil pessoas foram contempladas pelas ações da Fundação Bunge.



Criada em 1955, a Fundação Bunge, instituição de reconhecimento público nos âmbitos federal, estadual e municipal, é dirigida por um conselho composto por intelectuais e representantes das empresas Bunge. Ao longo de meio século de atividades, sempre reiterou sua crença na força transformadora dos brasileiros, reconhecendo que só é possível promover o desenvolvimento de uma nação quando governo e iniciativa privada se colocam à frente de políticas voltadas à valorização da educação e do conhecimento.

Movida por essa convicção, a Fundação Bunge desencadeou, ao longo dos últimos anos, uma série de mudanças na forma de trabalhar os programas por ela coordenados. Ações que têm como foco o ensino fundamental da rede pública, a preservação da memória empresarial e o incentivo às Ciências, Letras e Artes foram alinhavadas para ampliar seu alcance junto às comunidades.

A coordenação de esforços vem maximizando resultados e multiplicando o alcance das ações. Tem sido assim, por exemplo, com a sinergia estabelecida entre o programa de voluntariado *Comunidade Educativa*, o Prêmio Profes-

sores do Brasil (antigo Prêmio Incentivo à Educação Fundamental) e os seminários *ReciCriar – a pedagogia do possível* que, atuando de maneira integrada, têm contribuído para a melhoria da educação na rede pública, ao difundir práticas de ensino permeadas pela qualidade e inovação.

Ao mesmo tempo em que faz da soma das ações externas uma alavanca de significativas mudanças culturais, a Fundação Bunge fortalece a identidade comum das empresas Bunge ao reforçar seus valores corporativos e promover a integração dos funcionários, sob o princípio do respeito à diversidade.

Em 2004, o orçamento da Fundação Bunge – mantida pela Bunge Fertilizantes, Bunge Alimentos e Fertimport – foi da ordem de R\$ 4 milhões.

CONSOLIDAÇÃO DA IMAGEM PÚBLICA

A Fundação Bunge vem acumulando fortes sinais de reconhecimento público. Citações em publicações do Terceiro Setor, visitas de empresas e instituições interessadas em conhecer melhor os programas mantidos, participação em simpósios e eventos de largo alcance avalizam o respeito da sociedade às suas ações.

Programas mantidos pela Fundação Bunge:

Comunidade Educativa

Prêmio Professores do Brasil

ReciCriar – a pedagogia do possível

Prêmio Fundação Bunge

Centro de Memória Bunge





Comunidade Educativa

O voluntariado está fazendo história

Em 2004, 600 voluntários atuaram em escolas situadas em 12 regiões, contemplando cinco estados brasileiros e levando seu trabalho a 8 mil estudantes e 350 professores da rede pública de ensino.



A PARTIR DE UM DETALHADO PERFIL DA EDUCAÇÃO NO PAÍS, A FUNDAÇÃO BUNGE ESTRUTUROU O COMUNIDADE EDUCATIVA, PROGRAMA ALICERÇADO PELO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES E LÚDICO-EDUCATIVAS, APOIO AO TRABALHO DOS PROFESSORES E ENVOLVIMENTO DOS PAIS E DA COMUNIDADE NA TAREFA DE EDUCAR.

Implantado em 2002, o *Comunidade Educativa* é reconhecido como um dos mais bem estruturados programas de voluntariado corporativo do país. Sua proposta é contribuir para o aperfeiçoamento do ensino fundamental – alunos de 1ª a 4ª série – em escolas públicas situadas no entorno das unidades Bunge.

Investimentos na formação continuada dos funcionários, candidatos ao trabalho voluntário, e o respeito às peculiaridades socioculturais das escolas e regiões onde as ações são colocadas em prática são os pilares de sustentação do programa, fortalecido ainda por parcerias com entidades como Sesi, Sesc, Corpo de Bombeiros, conselhos tutelares da criança e do adolescente, secretarias municipais e estaduais da educação. É o princípio da gestão participativa, firmemente defendido pela Fundação Bunge, e priorizado no relacionamento com direções de escolas, professores, alunos e pais, também responsáveis pela definição das ações que orientam o trabalho voluntário dos funcionários das empresas Bunge.

Em 2004, o *Comunidade Educativa* esteve presente em São Paulo (Cubatão, Santos, Cajati, Ourinhos e, na capital paulista, nos bairros Jaguaré e Vila das Belezas), Santa Catarina (Gaspar e Itajaí), Rio Grande do Sul (Esteio e Rio Grande), Pernambuco (Recife e Suape) e Mato Grosso do Sul (Dourados).

Conquistas dos voluntários que aprendem e ensinam com o programa.

Pesquisas realizadas pela Fundação Bunge junto às escolas parceiras do programa indicam:

- ampliação de **12% na frequência escolar**;
- elevação de **60%** nos índices de participação dos pais nas reuniões pedagógicas;
- aumento de **58% no desempenho** da leitura dos alunos;
- construção da cultura de trabalho participativo e incentivo ao protagonismo individual e coletivo;
- **conscientização** crescente de que a escola é um bem comum, que deve ser respeitado por todos, mensurada pela redução das ocorrências de depredação;
- incremento da merenda escolar;
- redução de ocorrências junto aos conselhos tutelares da criança e do adolescente.

Educar é fazer pensar

Investidores internacionais da Bunge, clientes de empresas do grupo, entidades representativas do Terceiro Setor consideram o Comunidade Educativa uma contribuição vital da iniciativa privada à conscientização de que educar é missão reservada não só aos governos, mas a toda a sociedade.

Os projetos colocados em prática pelo Comunidade Educativa têm como focos:

- divulgação, discussão e reflexão dos direitos da criança e do adolescente, através de atividades lúdico-culturais;
- incentivo à leitura, por meio de contadores de histórias, atividade que vem, inclusive, promovendo a reorganização das bibliotecas mantidas pelas escolas parceiras;
- educação ambiental, com a criação de hortas comunitárias;
- promoção de oficinas pedagógicas e culturais, com o objetivo de estimular a participação da família no universo da escola;
- apoio e disseminação de atividades esportivas;
- recreios dirigidos, por meio de resgate de brincadeiras antigas, visando a integração entre educadores, alunos e voluntários.



Cidadania que não pára de crescer

Em 2005, o Comunidade Educativa expande suas atividades a unidades das empresas Bunge sediadas em Minas Gerais (Araxá e Uberaba), Paraná (Ponta Grossa), Piauí (Uruçuí), São Paulo (Bauru) e Rio de Janeiro (capital). Ao consolidar essa expansão, o número de voluntários pode chegar a 750 e de alunos envolvidos a 9 mil.

Reconhecimento

Por ter sido considerado um dos mais consistentes projetos de âmbito nacional vinculados ao Terceiro Setor, o Comunidade Educativa recebeu, em 2004, o 3º Prêmio Marketing Best em Responsabilidade Social, ao lado de empresas e instituições como Petrobras, Fundação Itaú Social, Instituto Telemig e Fundação Roberto Marinho.

Também em 2004, o Comunidade Educativa recebeu da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, Aberje, o prêmio de Melhor Programa de Responsabilidade Social do Estado de São Paulo, na categoria Relacionamento com a Comunidade.





Trabalho de

criança

é

brincar!





Prêmio Professores do Brasil

Seminários ReciCriar - a pedagogia do possível

Apoio a quem desbrava novos caminhos

O registro histórico de ações pedagógicas inovadoras contribui para a revitalização do ensino público, permitindo que esses trabalhos sejam levados para além das salas de aula, transformando-se em referência para o exercício da educação.



O PRÊMIO RECONHECE E VALORIZA EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS PIONEIRAS E INOVADORAS. OS SEMINÁRIOS DIFUNDEM, DOCUMENTAM E PARTILHAM ESSAS INICIATIVAS, PROTAGONIZADAS POR EDUCADORES QUE, VIVENDO EM REGIÕES ONDE A ESCASSEZ DE RECURSOS ATINGE GRANDES PROPORÇÕES, CONSEGUEM IMPRIMIR UM NOVO CARÁTER AOS CONVENCIONAIS PROCESSOS DE APRENDIZADO.

Instituído em 1995 pela Fundação Bunge, em parceria com o Ministério da Educação, o Prêmio Professores do Brasil (antes Prêmio Incentivo à Educação Fundamental) homenageia anualmente 20 professores da rede pública que se destacam ao colocar em prática, em salas de aula, projetos que visam tornar mais atraente o exercício da aprendizagem.

Concedido pela primeira vez em 1996, o Prêmio fortalece o espírito de cidadania dos professores ao reconhecer sua contribuição ao ensino público.

Mas há outras conquistas: o caráter inovador das experiências de ensino valorizadas pelo Prêmio Professores do Brasil deu origem ao *ReciCriar – a pedagogia do possível*, seminários e oficinas organizadas para promover o intercâmbio de experiências pedagógicas bem-sucedidas. Por meio do *ReciCriar*, a Fundação Bunge permite que esses trabalhos sejam levados para além das escolas, assumindo caráter nacional e beneficiando milhares de estudantes.

Em dois anos, a ação ganhou forte repercussão, estreitando vínculos entre professores, diretorias de escolas, autoridades de ensino e voluntários do *Comunidade Educativa*, que colaboram com a promoção dos encontros.

◀ AO LADO, EDUCADORES EM OFICINA PEDAGÓGICA, PROMOVIDA PELO RECICRIAR. NA PÁGINA ANTERIOR, ALUNO DA ESCOLA MUNICIPAL DE 1º GRAU JOÃO RAMALHO, EM CUBATÃO (SP), PARTICIPANTE DO PROGRAMA COMUNIDADE EDUCATIVA.

Alcance e dimensões

O registro histórico de experiências pedagógicas inovadoras conduz a um diagnóstico mais pontual do universo das escolas, ao mesmo tempo em que fortalece o espírito de cidadania dos professores.



APOIO A QUEM ESTÁ MOLDANDO UM NOVO CENÁRIO PARA A EDUCAÇÃO.

- Em 2004, foram 1.137 trabalhos inscritos no Prêmio Professores do Brasil, vindos de todas as partes do país. Eles são avaliados inicialmente pelas secretarias estaduais da Educação, que encaminham ao Ministério da Educação os melhores projetos. Ali, uma comissão constituída por integrantes do ministério, representantes da Fundação Bunge e de outras instituições escolhe os vinte projetos que mais se destacaram.
- Vistos em seu conjunto, os projetos reconhecidos mostram um painel multifacetado da forma como os educadores vêm lidando hoje com as realidades locais, transformando-as em objeto de reflexão e estudo. Um exemplo é o da escola rural de Nova Bréscia, no Rio Grande do Sul, onde a dor de dente relatada diariamente pelos alunos virou tema de projeto *A saúde começa pela boca*. A reflexão começou em sala de aula e chegou à comunidade. Pais, ex-alunos, dentistas e empresários se sentiram estimulados a colaborar. Ou, então, a realidade do litoral paulista, onde os alunos aprenderam a relacionar temas como respeito ao próximo e valorização do idoso com a Geografia, a Ciência, Artes, Matemática e a Língua Portuguesa.
- Realizados nas cidades de Ourinhos, Cajati, Santos, São Paulo (SP) e Itajaí (SC), os seminários *ReciCriar* envolveram em 2004, 2.350 educadores. Desde a sua primeira edição, em 2003, a ação contabiliza mais de 5 mil participantes.



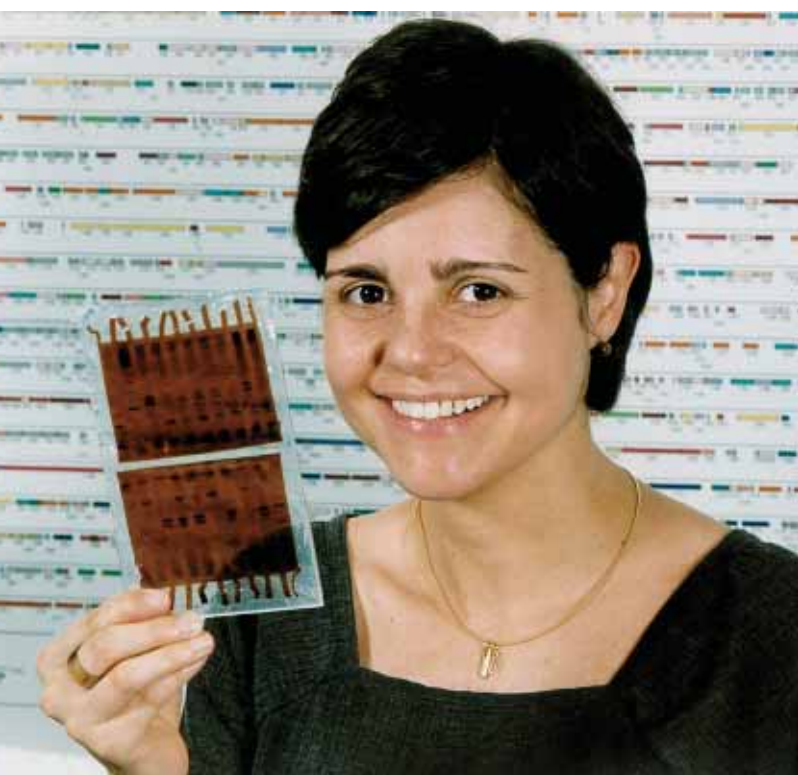
SEMINÁRIO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

ReciCriar

a x

ao possível

ReciCriar
Ana Maria Tavares
17 de Maio 2011



Prêmio Fundação Bunge

Homenagem a idéias e soluções que constroem um novo Brasil

Em 2005, a comunidade brasileira das áreas das Ciências, Letras e Artes comemora meio século de edição ininterrupta de um dos mais importantes prêmios de incentivo à produção intelectual do país oferecido pela iniciativa privada.



O PRÊMIO MOINHO SANTISTA PASSA A SE CHAMAR PRÊMIO FUNDAÇÃO BUNGE, MANTENDO A REGRA PREVISTA NOS ESTATUTOS DESDE A SUA PRIMEIRA VERSÃO, EM 1955: "...OUTORGADO A BRASILEIROS OU A RESIDENTES NO BRASIL QUE TENHAM DESENVOLVIDO TRABALHOS QUE MEREÇAM O RECONHECIMENTO PÚBLICO".

Rigor na indicação

Universidades e instituições ligadas à cultura e à pesquisa científica indicam os candidatos ao Prêmio e comissões técnicas integradas por especialistas selecionam os indicados ao Prêmio Fundação Bunge, definindo ainda os reverenciados pelo Prêmio Juventude.

Depois, reitores, presidentes de entidades científicas e culturais, além de ministros de Estado, compõem o Grande Júri, responsável pela escolha dos contemplados.

Integram a extensa galeria nomes como Pietro Maria Bardi, Oscar Niemeyer, Alceu Amoroso Lima, Paulo Freire, César Lattes, Euryclides Zerbini, entre outros.

Ao longo de 50 anos de valorização do que melhor os brasileiros produziram, o Prêmio Fundação Bunge prestou homenagem a 92 cidadãos que expandiram as fronteiras da produção intelectual e científica brasileiras. E, como alicerce que se ergue para sustentar obras futuras, o Prêmio Fundação Bunge Juventude reverenciou 43 jovens talentos, pessoas com até 35 anos de idade, que demonstram com suas defesas de teses, dissertações ou desempenho profissional a inventividade que precisa ser estimulada para solidificar uma grande obra.

Em 2005, o Prêmio adquiri maior abrangência e passa a oferecer mais incentivos para continuar a ser o mais respeitado estímulo àqueles que estão construindo um país melhor. A cada edição, poderão ser definidos até seis diferentes ramos do conhecimento, ao invés dos dois atuais. Um deles, em sistema de rodízio, pertencerá a uma das seis grandes áreas tradicionalmente contempladas: Artes; Letras; Ciências Humanas e Sociais; Ciências

Agrárias; Ciências Exatas e Tecnológicas; Ciências Biológicas, Ecológicas e da Saúde. Os demais ramos, até a possibilidade de outros cinco, poderão ser de quaisquer das cinco áreas restantes, inclusive daquela contemplada na edição anterior. Como consequência, o Prêmio Fundação Bunge passa dos atuais quatro contemplados por ano, para até 12, sendo seis na categoria Juventude.

ANO DA GENÉTICA

E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em 2004, a Fundação Bunge reverenciou dois ramos de extrema importância, particularmente para a realidade brasileira: *Genética e Desenvolvimento Sustentável*, na área de Ciências Biológicas, Ecológicas e da Saúde.

Em *Desenvolvimento Sustentável*, foram premiados os cientistas Paulo Nogueira Neto e Adriel Ferreira da Fonseca. Francisco Mauro Salzano e Anamaria Aranha Camargo receberam a homenagem no ramo da *Genética*.

Centro de Memória Bunge

Preservar a história e difundir conhecimentos

O Centro de Memória Bunge iniciou sua trajetória em 1994, com a missão de preservar, organizar e colocar à disposição da comunidade parte significativa da história empresarial brasileira.



Refletir sobre preservação e patrimônio, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes de que da preservação do passado depende a construção do futuro. Com tal perspectiva, a Fundação Bunge conferiu maior alcance à atuação do Centro de Memória Bunge. Hoje, além de manter um dos mais ricos acervos privados do país, ele é um núcleo de discussão e troca de experiências, e também referencial importante para empresas e instituições que estão investindo na criação de seus próprios centros de memória.

SINERGIA E INTEGRAÇÃO

Em 2003, o Centro de Memória Bunge iniciou um programa de visitas monitoradas às suas instalações de alunos de escolas públicas parceiras do *Comunidade Educativa*. No ano seguinte, filhos de funcionários das empresas Bunge foram convidados a fazer esse mesmo percurso. Foram adicionados a iniciativas como essas, projetos de envolvimento crescente da comunidade com o Centro de Memória, dos quais são exemplos:

- Lançamento do Guia do Acervo, instrumento de orientação disponível no site da Fundação (www.fundacaobunge.org.br).
- *Jornadas Culturais* – palestras e oficinas gratuitas, abertas à participação da comunidade e ministradas por profissionais ligados às áreas de História e Arquivística.
- Visitas técnicas de organismos e empresas interessados em conhecer estrutura e processos de trabalho adotados pelo Centro. Foram 12, ao longo de 2004.
- Promoção das exposições *Tá na Mesa!*, relacionando as mudanças culturais e de comportamento vividas pela humanidade ao longo dos séculos com os alimentos, e *São Paulo: 450 anos de trabalho e progresso*, homenageando o aniversário da cidade paulista.

A confluência de histórias

Em 2004, o Centro de Memória Bunge atendeu 19 mil pessoas, entre estudantes, jornalistas, intelectuais atraídas por um acervo que abriga:

- mais de 600 mil imagens catalogadas em arquivos de fotografias, diapositivos de vidro, ilustrações, gravuras e mapas, além de um acervo audiovisual composto por mais de 3 mil registros em diferentes formatos, como VHS, U-matic, Super-8, fitas cassete, CDs e DVDs.
- 1200 objetos que têm relação com a indústria brasileira, o trabalho e a evolução de produtos. Entre eles, máquinas de escrever, equipamentos, embalagens e peças de propaganda.
- depoimentos de funcionários das empresas Bunge, registros da vida industrial e comercial, e outros tipos de documentos de interesse histórico, que somam cerca de 130 mil metros lineares de documentos.
- Hábitos e costumes, moda, arquitetura e urbanismo, técnicas e processos industriais, marketing e propaganda, panorama das indústrias que integram os setores de fertilizantes, alimentos, químico e têxtil formam as áreas e segmentos contemplados pelo acervo.



Bunge Brasil

Olhar atento a toda a cadeia do agronegócio e de alimentos

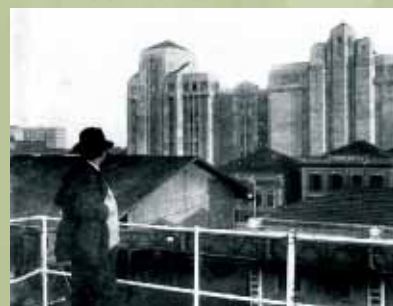
Atuando de maneira integrada em toda a cadeia produtiva, a Bunge é uma das principais empresas de agronegócio e alimentos do Brasil. Comprometida com a adequação e a qualidade de seus produtos e serviços, foi acumulando lideranças, que refletem a extensão da sua atuação no agronegócio e a excelência na fabricação de alimentos, que há um século estão presentes no cotidiano dos brasileiros.



Uma história de crença no Brasil.

1905 1923

O Brasil republicano recebe levas imensas de imigrantes, que trazem na bagagem a esperança no futuro do país. Em meio a esse movimento, a Bunge chega ao país em 1905, associando-se à S.A. Moimho Santista: o trigo é o ponto de partida da construção de um complexo industrial que, a partir daí, vai acompanhar e incrementar o desenvolvimento do país.





As empresas no Brasil: Bunge Fertilizantes, Bunge Alimentos, Fertimport, além da Fundação Bunge.

- Maior produtora de fertilizantes da América do Sul e uma das três maiores do mundo.
- Lidera o mercado nacional de fosfato bicalcico para nutrição animal.
- Maior processadora de soja da América Latina e de trigo do Brasil.
- É a número 1 no mercado de óleos vegetais, margarinas, gorduras vegetais, farinhas industriais e pré-misturas para panificação.
- No agronegócio, é a maior exportadora do país e a empresa que mais compra soja e trigo dos agricultores brasileiros.

Desde que chegou ao Brasil, em 1905, a Bunge vem registrando avanços sucessivos nos setores de agronegócio e alimentos. Por meio de suas controladas – Bunge Fertilizantes e Bunge Alimentos – produz fertilizantes e ingredientes para nutrição animal, administra uma vasta cadeia logística; processa e comercializa soja, trigo, milho, caroço de algodão, sorgo e girassol; investe em pesquisas e inovações tecnológicas; fornece matérias-primas para a indústria de panificação, alimentos e *food service*, além de estar à frente de marcas que fazem história à mesa dos brasileiros.

A Bunge Fertilizantes contribui para transformar as safras em fator de divisas preciosas para o país. Apoio e disseminação de novas tecnologias e sistemas de gerenciamento de terras, como a agricultura de precisão e o plantio direto na palha, vêm conferindo vigor ímpar às lavouras verde-amarelas.

Também no campo, a Bunge Alimentos garante as condições necessárias à comercialização de grãos, fator fundamental para a expansão das fronteiras agrícolas e para a profissionalização crescente da atividade agrária. Em outra ponta, contribui para a modernização e o aprimoramento da produção de alimentos, atuando em toda a cadeia e garantindo, por meio de investimentos contínuos em centros de pesquisas e desenvolvimento, excelência em tudo o que produz.

Consolida o compromisso da Bunge com o desenvolvimento do país iniciativas de grande extensão na área da cidadania e da responsabilidade social, voltadas à conservação do meio ambiente e à difusão da educação e do conhecimento.

Um ano depois, a vocação para o pioneirismo – que estará marcando toda a sua trajetória – começa a ser delineada: em 1906, a Bunge faz chegar ao mercado as farinhas Sol, Santista e Paulista, primeiras nas versões de 1 quilo.

A proposta de atuar na cadeia do trigo adquire vigor em 1914, com a criação do Moinho Recife S.A., a partir da associação com a Just Basto & Cia, voltada à exportação e importação de farinhas.

Atenta à movimentação do setor agrícola – que começa a se voltar a culturas como a do algodão – a Bunge adquire, em 1923, a Cavalcanti e Cia., de Recife (PE). A ação resulta na formação da Sanbra, Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro. É a vez do algodão, no início usado como matéria-prima para sacaria e, posteriormente, em 1929, na fabricação pioneira de óleos comestíveis.



- **60 mil** clientes em todo o Brasil.
- **4 mil funcionários** – 250 agrônomos – garantem a oferta de um completo portfólio de produtos e serviços para o agricultor.
- Líder nacional na produção de fosfato bicálcico para nutrição animal.
- **Unidades:** mineração (2), misturadoras de NPK (34), produção de Super Fosfato Simples (5), produção de ácido sulfúrico (3), produção de ácido fosfórico (1), produção de fosfato bicálcico para nutrição animal (4), unidade de transbordo (1).

As marcas que fertilizam os campos

Serrana
NUTRIÇÃO ANIMAL



MANAH

OUROVERDE

Serrana
FERTILIZANTES

As operações da Bunge Fertilizantes começam na mineração da rocha fosfática, passam pelo processamento químico e vão até a entrega do produto final: fertilizantes, calcário para correção do solo e componentes para nutrição animal.

Além de produzir fertilizantes de qualidade, é reconhecida pelo valor que agrega a seus produtos, na forma de tecnologia e serviços pioneiros, que vêm impulsionando a produtividade agrícola.

SOMAR PARA MULTIPLICAR

A soma de culturas, *know-how* e tradição das marcas Iap, Manah, Ouro Verde e Serrana perfazem a Bunge

Fertilizantes, cujas origens remontam a 1938, quando a Serrana foi constituída para explorar as jazidas de rocha fosfática de Cajati (SP). A saga pioneira da empresa praticamente se confunde com a história do setor no Brasil: o fósforo de Cajati significou, na época, o primeiro passo para o país conquistar a independência nessa importante matéria-prima.

Das jazidas situadas em Cajati e Araxá (MG) a Bunge obtém a rocha fosfática, que dá origem a todos os produtos da cadeia do fósforo, além do calcário. Base dos fertilizantes fosfatados, a rocha fosfática é tratada industrialmente para ganhar as características que vão compor vários produtos.

Entre eles, o NPK e o Super Fosfato Simples. Ou ainda o fosfato bicálcico, com o produto Foscalcio, consumido pelos rebanhos (misturado ao sal) e pelas aves, como aditivo das rações.

Parte do ácido fosfórico produzido em Cajati é fornecida à Fosbrasil, empresa coligada, para ser purificado e transformado em matéria-prima de larga aplicação em setores como o de alimentos e bebidas, farmacêutico, têxtil e metalúrgico. A Bunge Fertilizantes possui ainda participação na Fertifós, controladora da Fosfértil que, em conjunto com a sua subsidiária integral Ultrafértil, é a maior fornecedora nacional de matérias-primas fosfatadas e nitrogenadas para o setor de fertilizantes.

Somando pontos à presença no agronegócio, a Bunge cria, em 1929, a Samrig, resultado da fusão de duas empresas moageiras do Rio Grande do Sul. Juntas, Sanbra e Samrig assumirão o papel de grandes incentivadoras do plantio de soja no país.

Em 1938, a Bunge dá outro salto revolucionário, revelando visão acurada do futuro: é criada a Serrana S.A, origem da Bunge Fertilizantes. Adubos, grãos, oleaginosas, alimentos: a empresa vai reforçando sua presença no campo e à mesa dos brasileiros.

Na capital paulista é fundada a Iap, em 1946. No ano seguinte, a Manah inicia suas operações no município de Descalvado (SP). As duas empresas seriam, no futuro, incorporadas pela Bunge Fertilizantes.



Bunge Fertilizantes



Compromisso com a produção de vida

Após percorrer todas as etapas do processamento industrial, os produtos da Bunge Fertilizantes chegam ao campo para multiplicar a vida que brota das lavouras brasileiras.

Abrindo caminhos, superando limites.

Para dar sequência à escalada de crescimento, era preciso também aumentar a eficiência dos sistemas de abastecimento e distribuição. Vencendo mais esse desafio, a Bunge cria, em 1947, a Serrana Sociedade de Navegação, hoje Fertimport, líder em qualidade de serviços internacionais de logística. A empresa nasce com a missão de transportar o minério extraído da mina de Cajati (SP) até o porto de Santos (SP).

A relação de pioneirismos se estenderia a um campo pouco conhecido no Brasil de então: o da prática da cidadania e da responsabilidade social. É constituída, em 1955, a Fundação Moinho Santista, hoje Fundação Bunge, com o objetivo de incentivar a produção científica, artística e cultural do país, por meio do Prêmio Moinho Santista, atual Prêmio Fundação Bunge.

1929 1955



Bunge Alimentos

Liderança pautada pela excelência

A liderança da Bunge Alimentos está baseada no domínio de todo o ciclo de fabricação, que se inicia na compra da matéria-prima e vai até a entrega do produto final. Soja, trigo, milho, caroço de algodão são pontos de partida para a elaboração de óleos, margarinas, maioneses e uma extensa linha de itens para a indústria alimentícia, de panificação e food service.



As marcas que fazem parte da vida de quatro gerações de brasileiros

Consumidor final

Óleos vegetais refinados: Soya, Primor, Salada, Ville.

Margarinas: Delícia, Primor, Soya, Cyclus

Maioneses: Delícia, Primor, Soya.

Bebidas à base de soja: Cyclus

Panificação e food service

Pré-mistura: Bunge Pró (pré-mescla).

Margarinas: Bunge Pró, Soya, Primor.

Maioneses: Soya, Primor.

Farinhas: Bunge Pró (massas, biscoitos e panificação).

Especialidades:

Óleo bruto de soja.

Óleo degomado de soja.

Farelos de soja.

Gorduras vegetais.

Participando do crescimento do país.

1956 1989

Entre meados das décadas de 1950 e 1960, Samrig e Sanbra estimulam o plantio de soja, inicialmente no Rio Grande do Sul, fornecendo crédito aos agricultores e assegurando a eles tecnologia e serviços. O ano de 1973 é marcado pela constituição de uma unidade de esmagamento de soja em Ponta Grossa (PR), na época um dos maiores parques industriais do Brasil.

Reiterando o compromisso com a inovação, a Bunge lança as primeiras misturas para bolos (1956) e salgados do país, o primeiro óleo de soja, Primor (1958) e a margarina Delícia (1959). Em 1964, a refinaria de óleos e a fábrica de margarinas localizadas no bairro de Jaguaré, em São Paulo (SP), já se encontravam em fase final de construção, produzindo óleos de algodão, amendoim e a margarina Delícia.





A Bunge Alimentos inicia o ciclo de atuação nos setores de agro-negócio e alimentos pela originação e industrialização de grãos, com uma história que teve início há 100 anos, quando chegou ao Brasil para atuar na área de beneficiamento de trigo. Era o primeiro passo de uma trajetória marcada por expansões crescentes no agronegócio e na indústria de alimentos.

A sensibilidade para identificar perspectivas de crescimento e fortalecer a presença nos setores onde atua tem como um dos marcos a aquisição da Ceval, em 1997, gigante na industrialização e processamento de soja. A soma de forças da Ceval e da Santista estrutura a Bunge Alimentos que, entre tantas lideranças, é a maior empresa de comercialização de grãos – soja, trigo, milho, sorgo, girassol e caroço de algodão – do Brasil.

- A Bunge Alimentos compra de mais de **30 mil produtores rurais** um volume anual de 15 milhões de toneladas de soja, trigo, milho, caroço de algodão, sorgo e girassol. Também se relaciona regularmente com clientes em mais de 30 países.
- **Líder brasileira no mercado industrial de farinhas de trigo.**
- Um contingente de **7 mil funcionários** garante a excelência de produtos e serviços que acumulam históricos de pioneirismo e inovação.
- **Unidades:** industrialização de soja (12), industrialização de trigo (8), refino de óleo e produção de gorduras (8), produção de margarinas e maioneses (3), produção de farelo, óleo e linter de caroço de algodão (1), centros de distribuição (4), estrutura portuária (10), além de mais de 200 silos e armazéns a serviço do agronegócio brasileiro.

A lista de pioneirismos protagonizados pela Bunge Alimentos é pontuada por iniciativas que integram a história do Brasil. Lançou, em 1929, um produto inédito, o óleo Salada; as primeiras misturas para bolos e salgados, em 1956, a primeira margarina de milho, a Mila, em 1973, a primeira margarina *light*, em 1992, ações que se somam a tantas outras, refletindo ineditismo em várias frentes.

Além de chegar diretamente ao consumidor, via comércio varejista, os produtos da Bunge Alimentos estão presentes em diversos segmentos industriais. É uma das maiores fornecedoras de gorduras vegetais para a indústria. Lidera os mercados de farinhas para panificação, indústria alimentícia e *food service*. E está à frente de iniciativas que vêm contribuindo de maneira decisiva para aliviar o gargalo logístico no país.

Para atender ao enorme universo de público envolvido nos vários elos de atuação, a Bunge Alimentos, sediada em Gaspar (SC), está presente em 16 estados, com unidades industriais, centros de armazenamento e de distribuição, moinhos, escritórios e terminais portuários.

Investindo permanente em novas tecnologias, prontas a alavancar a produção agrícola, em 1965 a Serrana desenvolve uma técnica pioneira: a flotação, tecnologia inédita no mundo, que possibilita a exploração das minas até os dias de hoje.



A Ceval Alimentos é fundada em 1971, pelo Grupo Hering. Em 1997, a empresa é adquirida pela Bunge.

A disposição de estar sempre à frente do mercado seria reafirmada em 1973, com o lançamento da primeira margarina de milho do mercado brasileiro, a Mila.



Em 1982, é lançado o Fosfalcio, para nutrição animal. E, antecipando-se ao seu tempo, a Bunge cria um Centro de Atendimento ao Consumidor, em 1986, cinco anos antes da regulamentação desses centros por parte do Código de Defesa do Consumidor. Os anos 80 são encerrados com mais um lançamento, agora para as panificadoras: a linha Pré-Mescla.



Fertimport

Novos rumos para o Brasil

Logística é para a Bunge ingrediente fundamental no processo de desenvolvimento do país. Cabe a ela a missão de viabilizar novos rumos para o Brasil.

Dois grandes gestos de respeito ao meio ambiente inauguram os anos 90: a criação do Centro de Educação Ambiental, em Araxá (MG), um dos primeiros do gênero no país, e a difusão da prática do plantio direto na palha, que aumenta a produtividade, reduz custos de plantio e protege o solo.



Tecnologia também na produção de alimentos. Inaugurado no ano de 1991, para produzir gorduras hidrogenadas, o Parque Industrial de Suape (PE) é um marco tecnológico do país: foi o primeiro com setor administrativo e sistema de produção totalmente automatizados.



Em 1994, a S.A. Moinho Santista e a Sanbra são transformadas em uma só empresa: a Santista Alimentos. As efetivas mudanças tornaram a Santista Alimentos uma das maiores companhias brasileiras em seu segmento. Nesse mesmo ano é criado o Centro de Memória Bunge.





EXCELÊNCIA EM LOGÍSTICA

Reconhecida pela excelência em logística internacional, a Fertimport mantém em operação 11 escritórios no Brasil e 4 na Argentina, que atendem importadores, exportadores, afretadores e armadores de todo o mundo. Com mais de meio século de *know-how*, coloca à disposição do mercado os serviços de Agenciamento Marítimo, Operação Portuária, Afretamentos, Terminais Portuários, Representações Externas, Desembarço Aduaneiro, Gerenciamento dos Processos de Importação e Exportação, Logística Integrada e e-Services.

- A Fertimport foi a **primeira empresa do setor de logística a conquistar a certificação ISO:9001**, em 1996. Hoje, oferece completa linha de serviços de comércio exterior a clientes de todos os segmentos da economia, movimentando cerca de **8 milhões de toneladas** de cargas a granel por ano.

Semeando novas perspectivas de expansão.

No setor de alimentos, o crescimento se consolida com a incorporação da Ceval, em 1997, maior empresa brasileira de industrialização e processamento de soja. É a aposta certa no grão que vai conferir fôlego ao Brasil no cenário internacional do agronegócio. Unidas, Ceval e Santista passarão a estruturar a Bunge Alimentos.

A expansão em fertilizantes vive instantes efervescentes entre 1997 e 2000: Iap, Ouro Verde e Manah são incorporadas, somando forças à Serrana e formando a Bunge Fertilizantes. Os investimentos em tecnologia para o produtor rural continuam sendo reforçados. Em 1997, a Serrana traz ao país a tecnologia da agricultura de precisão, iniciando a comercialização de fertilizante aplicado com o auxílio de satélites.



1990 1997





■ Considerado um dos mais bem estruturados programas de voluntariado corporativo, o *Comunidade Educativa*, mantido pela Fundação Bunge, mobiliza **centenas de voluntários**, que atuam em escolas públicas de todo o país.

AMPLA DIMENSÃO

PARA A PRÁTICA DA CIDADANIA

A Fundação Bunge chega aos 50 anos, em setembro de 2005, na condição de uma das mais antigas instituições do gênero no país, precursora do que hoje se convencionou chamar de Terceiro Setor.

Suas ações priorizam iniciativas ligadas ao ensino fundamental da rede pública, com a missão de contribuir para o desenvolvimento da cidadania por meio de ações de valorização da educação e do conhecimento.

Um único foco, uma única marca.

2005
2000

No ano 2000, as empresas abandonam suas antigas razões sociais para se concentrar em uma única marca. São criadas a Bunge Fertilizantes e a Bunge Alimentos, com o objetivo de focar a empresa no setor que ela mais conhece e onde pode se desenvolver com solidez e segurança: o agronegócio, particularmente fertilizantes e alimentos.

A mais moderna fábrica de maioneses do mundo é inaugurada no Brasil, em 2001, pela Bunge, em São Paulo (SP). No mesmo ano, a Bunge abre seu capital na Bolsa de Nova Iorque, EUA. No ano seguinte, mais uma contribuição vital para o desenvolvimento do agronegócio: a inauguração da maior unidade de industrialização de soja do país, situada em Rondonópolis (MT).



Fundação Bunge

Olhos fixos na educação e no conhecimento

A Fundação Bunge, braço social das empresas Bunge no Brasil, centra forças em sua visão: ser referência global na construção da cidadania.

Em 2001, é criada a Bunge Brasil, consolidando os resultados da Bunge Fertilizantes e da Bunge Alimentos, líderes absolutas em seus mercados, que permanecem à frente de iniciativas, produtos, tecnologias e serviços inéditos nos setores onde atuam, com os pés fincados no presente e os olhos permanentemente postos no futuro.

O foco na cidadania e na responsabilidade social ganha dimensão ainda mais grandiosa em 2002, com a implantação do *Comunidade Educativa*, programa de voluntariado corporativa das empresas Bunge no Brasil. Em 2003, a Bunge Alimentos unifica suas marcas com o lançamento da Bunge Pró, para o setor de produtos profissionais (margarinas, farinhas e gorduras).

2005. 100 anos de Brasil. 100 anos de contribuição e de reverência à história brasileira.



EXECUTIVOS DAS EMPRESAS BUNGE

Bunge Brasil

Mário Alves Barbosa Neto
Sérgio Roberto Waldrich
Milton Notrispe
Carlo Filippo Massimiliano Lovatelli
Adalgiso Maia Telles e Sousa

Bunge Alimentos

Sérgio Roberto Waldrich – Diretor-Presidente
Charles von der Heyde
Ernesto Augusto Ferreira
Haroldo Pedro Gianezinni
Helio José Effting
José Zílio
Lina Paes de Barros Fagundes
Martinho da Mota Silveira
Murilo Braz Sant'Anna
Sérgio Sabino da Silva

Bunge Fertilizantes

Mário Alves Barbosa Neto – Diretor-Presidente
Ariosto da Riva Neto
Paulo Cesar Matias Tinoco
Rogério Paulo Calderón Peres
Augusto Romero
Celso Fajardo
Francisco de Assis Sens
José Cláudio Paulino
José Mantuani
Manuel Arturo Lira
Marisa Thurler
Maurício Ferreira da Rosa Sampaio
Olavio Massao Takenaka
Roberto Favero Fravet
Sérgio Paiva
Vicente Humberto Lôbo Cruz

CONSELHO CONSULTIVO

Alberto Weisser – Presidente
Alysson Paulinelli
Armínio Fraga Neto
Eliezer Batista da Silva
Geraldo Hess
Mário Alves Barbosa Neto
Oscar de Paula Bernardes Neto
Roberto Teixeira da Costa
Sérgio Roberto Waldrich



relatório de sustentabilidade 2004

Publicação Institucional da Bunge Brasil

Coordenação Diretoria de Comunicação Corporativa da Bunge Brasil (11 3741 5169)

Planejamento, criação e edição Luc Comunicação Integrada (11 5044 6099)

Fotos Brazil Image Bank (*Haroldo Palo Jr.*), Centro de Memória Bunge, Digna Imagem (*Clóvis Ferreira*), Luc Imagem (*Ricardo Ferreira*),

Fábio Colombini, Ivson, Pulsar Imagens (*Delfim Martins*), Stock Photos . Pré-impressão e Impressão Gráficos Burti . Impresso no Brasil

Bunge Brasil S/A Av. Maria Coelho Aguiar, 215, Bloco D, 5º andar, 05804-900, São Paulo, SP, Tel.: 55 11 3741.5550 www.bunge.com.br

Bunge Alimentos S/A Rodovia Jorge Lacerda, s/n, km 20, Poço Grande, 89110-000, Gaspar, SC, Tel.: 55 47 331.2222 www.bungealimentos.com.br

Bunge Fertilizantes S/A Av. Maria Coelho Aguiar, 215, Bloco D, 3º e 5º andares, 05804-900, São Paulo, SP, Tel.: 55 11 3741.5550 www.bungefertilizantes.com.br



